



Pod-IC:

COMO AS FEIRAS CIENTÍFICAS PODEM IMPACTAR O PROTAGONISMO E A ESCOLHA DA CARREIRA EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

Alana Vilela Silva e Yasmin Pessoa da Silva

Orientador: Rafael Bonato

Coorientadora: Raquel Lot

Centro Municipal de Ensino Profissionalizante "Osmar Passarelli Silveira" - Paulínia/SP

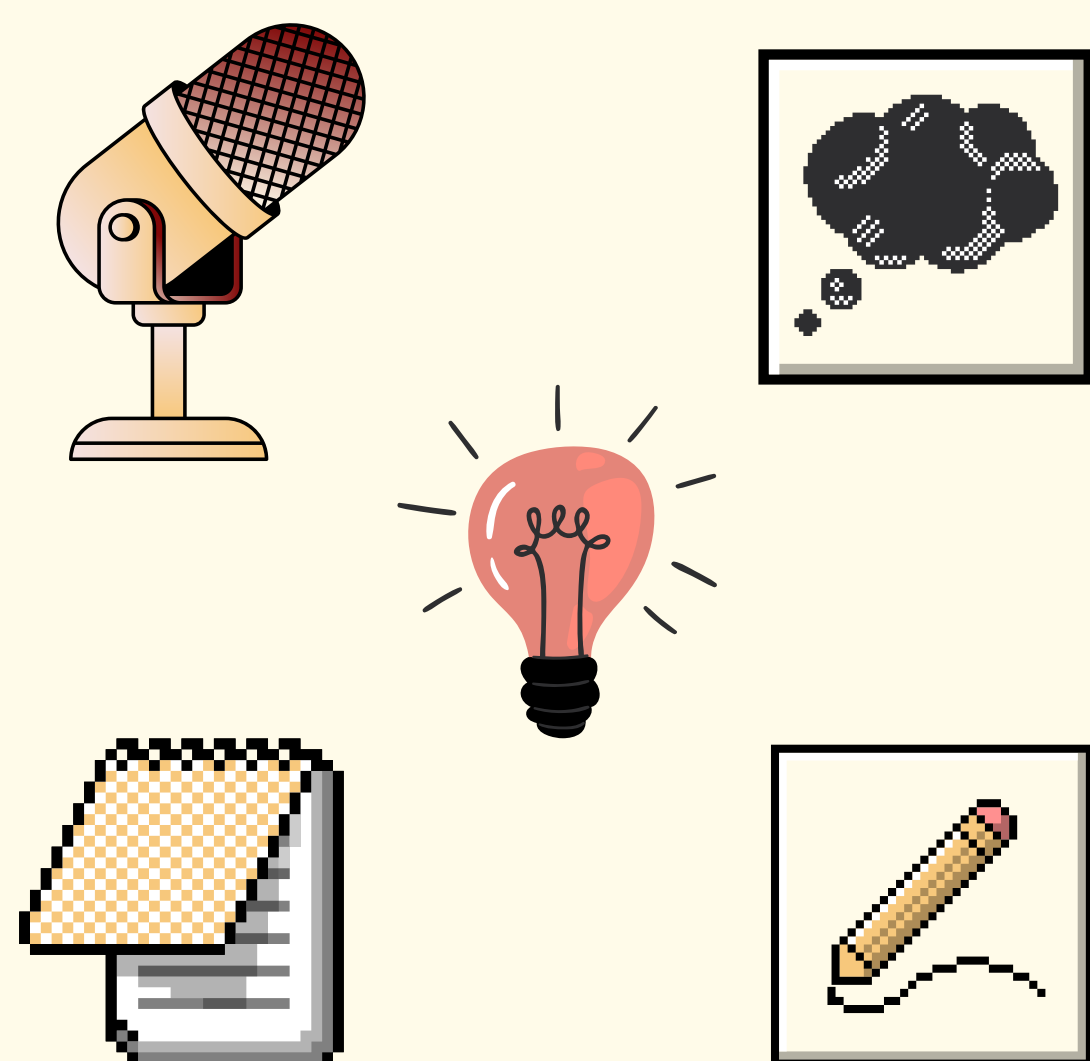
INTRODUÇÃO

As feiras científicas nasceram com a proposta de aproximar os estudantes do ensino médio e fundamental ao processo de "se fazer pesquisa". Sua realização contribui para fatores como a alfabetização científica, seu interesse em aprender e ser protagonista de seu processo de aprendizado. O que demonstra que os principais objetivos das feiras são, entre outros, estimular a curiosidade científica, valorizar as práticas interdisciplinares, promover a cultura da indagação e pesquisa e divulgar avanços. Para participar das feiras, os estudantes constroem projetos de pesquisa que contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências previstas na nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Diante de revisão, verifica-se poucas referências nos estudos dos impactos reais que elas promovem no educando, seja na melhoria das habilidades e competências previstas na BNCC, seja no desenvolvimento da autonomia ou até como direcionamento vocacional para a carreira profissional do estudante. Também pouco se sabe dos reais impactos das feiras em escolas públicas técnicas e regulares, bem como nos incentivos destinados ao aumento da participação feminina nesses projetos.

OBJETIVO

A pesquisa atual investiga como as habilidades necessárias para desenvolver um projeto de pesquisa ajudam a promover autonomia e protagonismo no processo de ensino e aprendizagem, além de orientar a escolha de carreira profissional.

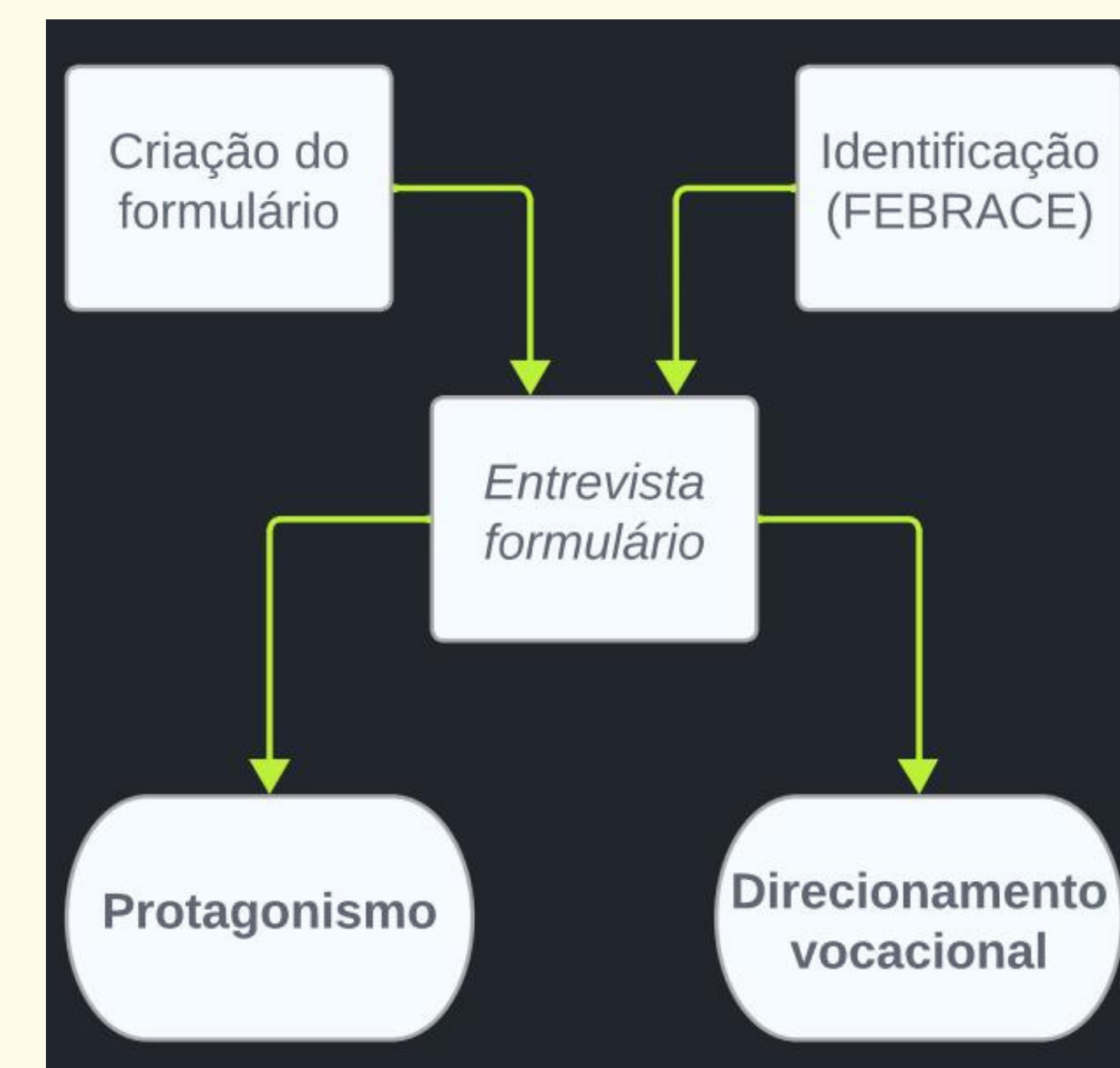


METODOLOGIA

- Método científico.
- Pesquisa quanti-qualitativa.



Entrevista estruturada com participantes de feiras científicas do território nacional (amostra)



CONCLUSÃO

Análises recentes têm comprovado a variedade de oportunidades que as feiras científicas oferecem para seus participantes. Alguns procuram orientação vocacional, enquanto outros buscam aprimorar habilidades e conhecimentos. É perceptível o amadurecimento comportamental dos estudantes ao longo de seus projetos de pesquisa, demonstrado em entrevistas que destacam o protagonismo estudantil no processo. Este desenvolvimento muitas vezes é resultado de vivências, experiências e reflexões críticas ocorridas durante o projeto. Tais projetos podem ser decisivos para a escolha da carreira profissional a seguir. No entanto, mais estudos são necessários para entender como a participação nestas feiras influencia tal decisão. A sequência do projeto busca dar continuidade a organização e divulgação dos dados coletados em entrevistas em formato de podcast, em um site que motive estudantes a participarem de projetos de pesquisa. Também demonstra-se importante estudar o aumento da participação feminina em projetos de exatas, como a influência das premiações para escolas públicas técnicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. A pesquisa científica em sala de aula como prática de aprendizagem, inovação e transformação social. pág 01. 2021. Disponível em: <http://gg.gg/16akt4>. Acesso em: 10/04/2023.

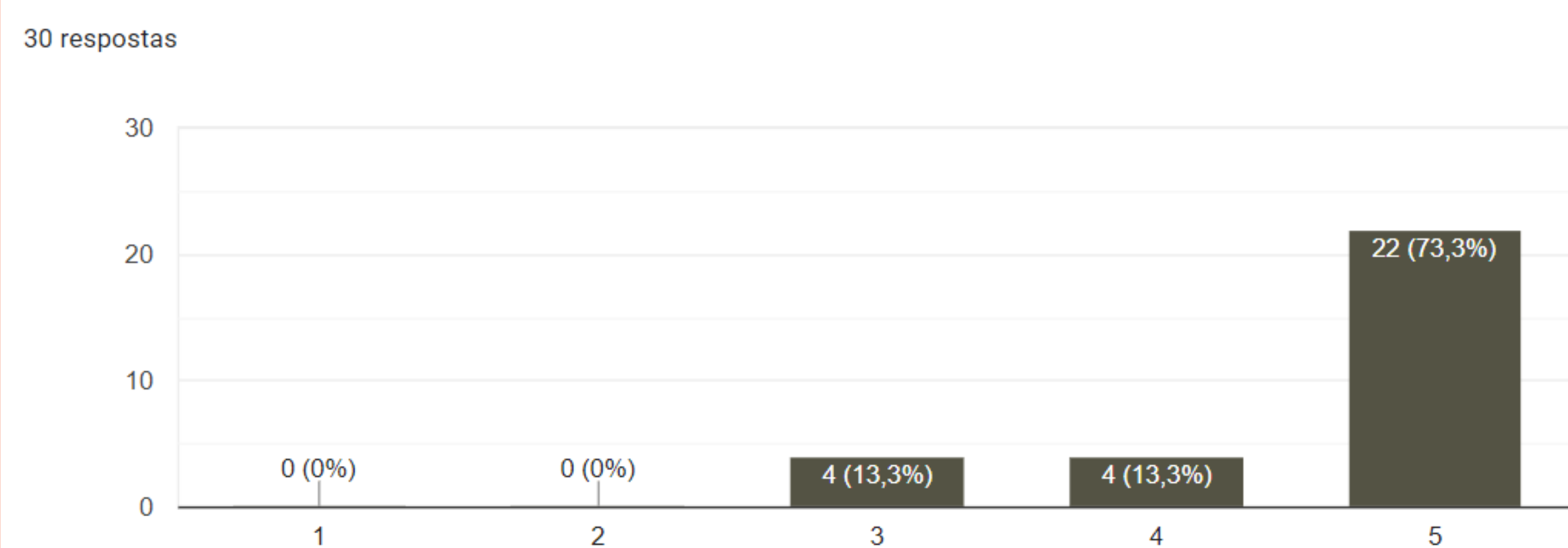
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FEBRACE. Relatório de Atividades de 2020. 2020. pág. 8. Disponível em: https://febrace.org.br/wp-content/uploads/2023/04/Relatorio_FEBRACE2020_V6.pdf. Acesso em: 17/04/2023.

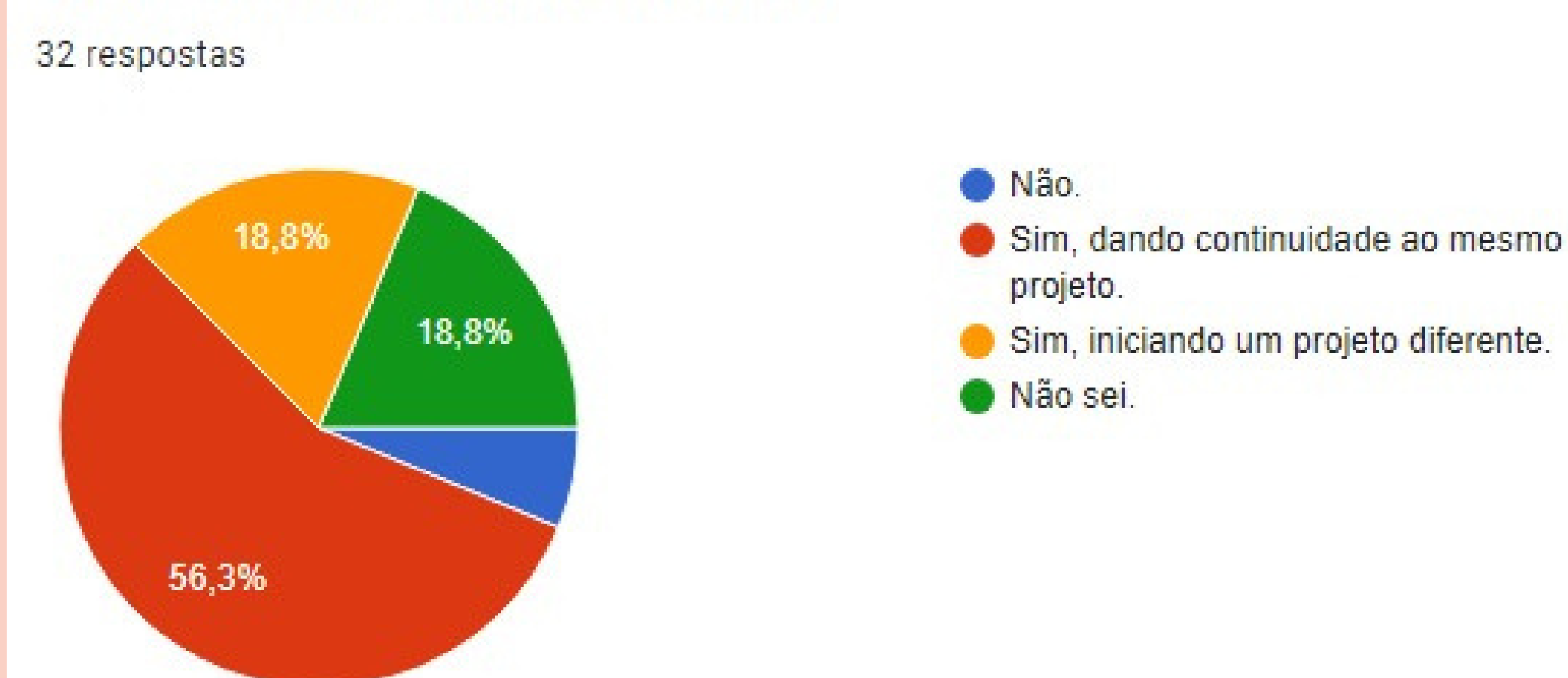
RESULTADOS E DISCUSSÕES

“A pesquisa me ajudou a determinar quais são meus interesses e escolher o curso de graduação, bem como a área de trabalho que quero seguir”

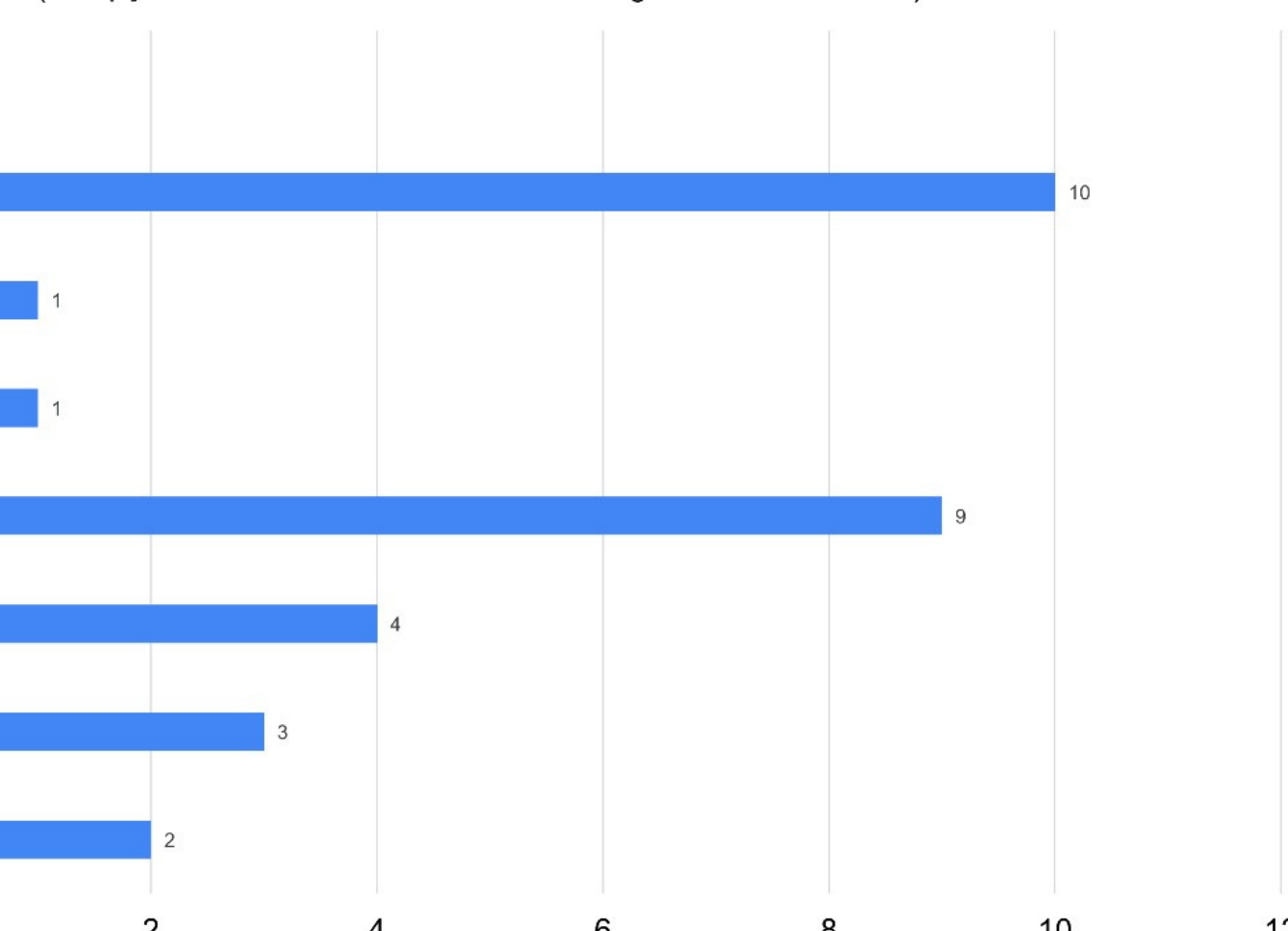
Avalie abaixo o quanto participar de um projeto de iniciação científica no ensino médio ajudou no protagonismo em seu aprendizado, ou seja, se você se tornou mais confiante e mais autônomo nos seus estudos.



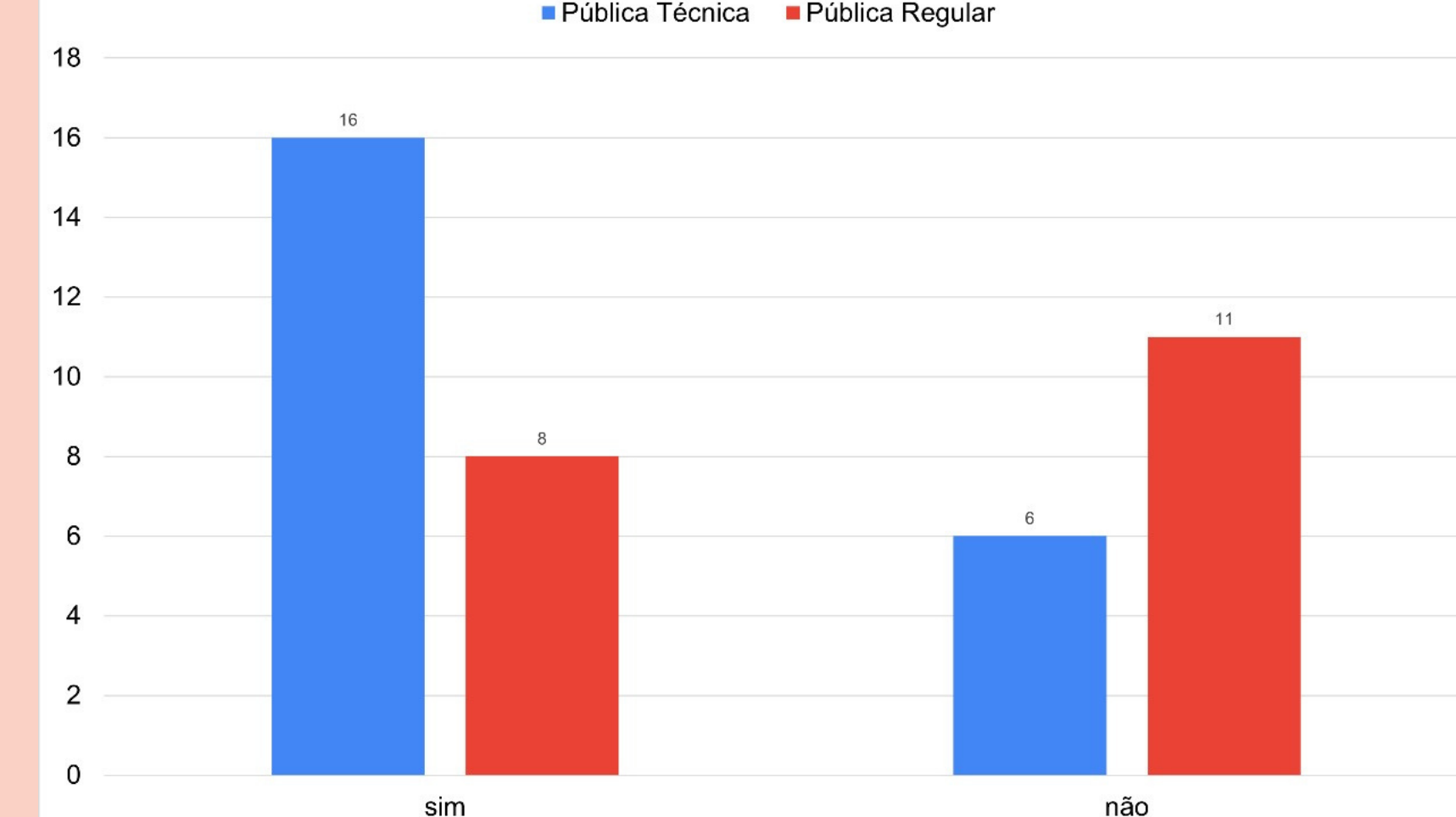
O seu grupo participou ou pretende participar de outras feiras/mostras nos anos seguintes ao que iniciou sua pesquisa?



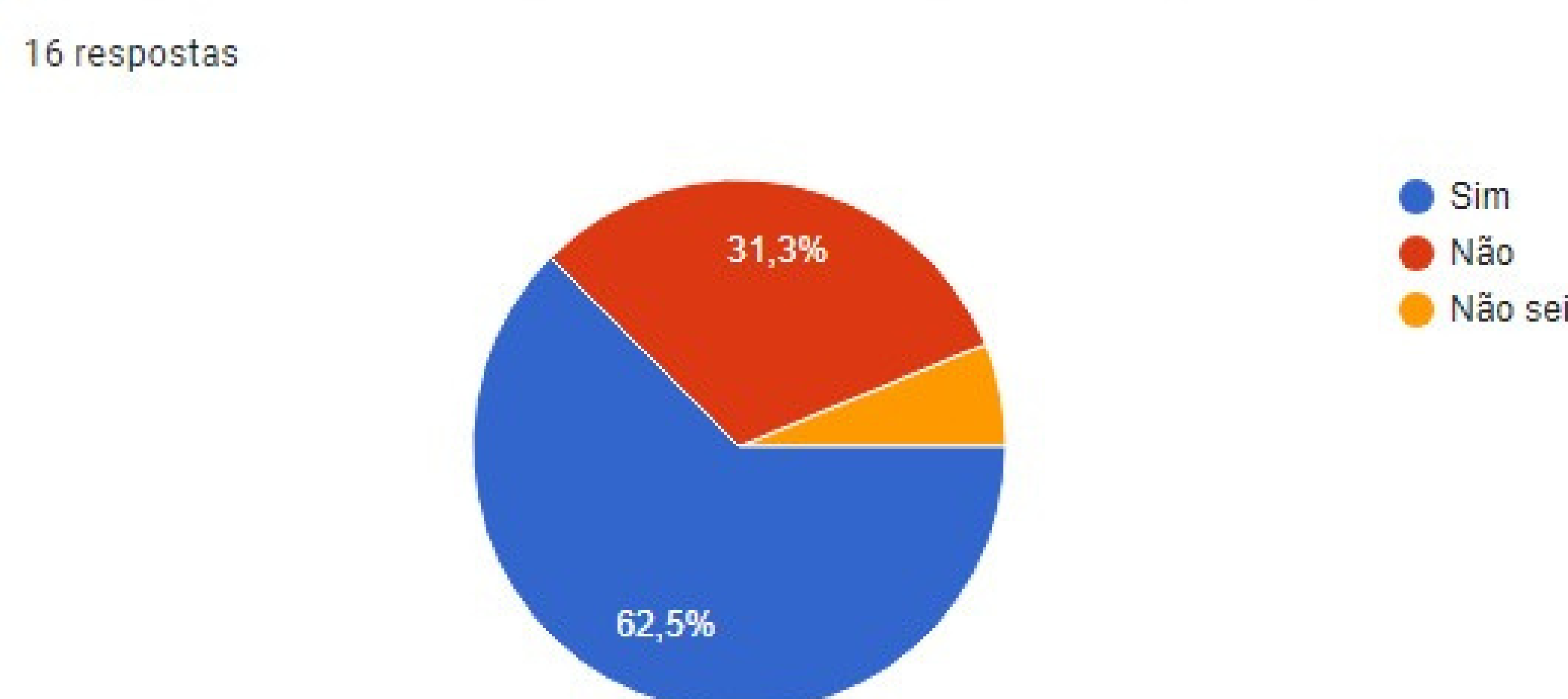
Feminino: Qual a área do seu projeto?



Pública/Técnica: Você ganhou alguma premiação nas feiras que participou?



Em relação ao curso superior que está cursando ou que pretende cursar, ele é da mesma área de conhecimento em que você fez a pesquisa?



“Por que com meu projeto eu consegui ter um autoconhecimento e descobrindo o que eu gosto, faço iniciação científica desde dos 11 anos, ela mudou minha vida!”